X Fórum Brasileiro Antidopagem

MEMÓRIA DE REUNIÃO	
Objetivo: X Encontro do Fórum Brasileiro Antidopagem.	
Formato: *Online* via plataforma *Microsoft*	**Data:** 29 de maio de 2025 **Início às**: 10h. **Fim às:** 11h50.
Assunto (s) em Pauta: **1- Temas sugeridos pelos membros do Fórum Brasileiro Antidopagem.**	

PARTICIPANTES MEMBROS

Nome	Órgão	Cargo	Presença
Adriana Taboza	ABCD	Presidente ABCD	Presente
Anthony Moreira	ABCD	Coordenador-Geral de Operações	Presente
Roberto Nahon	CAUT	Vice-Presidente da Comissão de Autorização de Uso Terapêutico da ABCD	Presente
Fernando Carmelo Torres	SBMEE	Presidente SBMEE	Presente
Natália Falavigna	CNA	Membra CNA	Presente
André Siqueira	COB	Coordenador Técnico e Científico do COB	Presente
Emanuel Fernando Sheffer Rego	COB	Diretor-Geral	Presente
Roberto Vital da Silva	CPB	Médico do Comitê Paralímpico Brasileiro-CPB	Presente

AUTORIDADE BRASILEIRA DE CONTROLE DE DOPAGEM
St. Sudoeste Superquadra Sudoeste 301 -
Cruzeiro / Sudoeste / Octogonal, Brasília - DF, 70297-400
+55 (61) 2026-1478 | abcd@abcd.gov.br | www.abcd.gov.br

Caio Medauar	IBDD	Vice-Presidente IBDD	Presente
João Antônio de Albuquerque e Souza	TJD-AD	Presidente do TJD-AD	Presente
Selma Fátima Melo Rocha	TJD-AD	Vice-Presidente do TJD-AD	Ausente
Henrique Marcelo Pereira	LBCD	Diretor LBCD – LADETEC / IQ – UFRJ	Presente
Daniel Mostardeiro Cola	Polícia Federal	Delegado da PF - Coordenador de Repressão a Corrupção	Presente
PARTICIPANTES CONVIDADOS			
Nome	**Entidade**	**Cargo**	**Presença**
Francisco León	AMA-WADA	Diretor do Escritório Latino-americano AMA-WADA	Presente
Raphael Rezende	AMA-WADA	Relações Governamentais para a AMA-WADA na América Latina e na região do Caribe	Presente
Valeska Monteiro	MEsp	Chefe de Gabinete do Ministro	Presente
Karen Pollyana Araújo	MEsp	Coordenadora-Geral Gabinete do Ministro	Presente
Cynthia Celina de Carvalho Mota Lima	MEsp	Secretária Executiva Adjunta do Ministério do Esporte	Presente
Aureliano Vogado Rodrigues Junior	MEsp	Ouvidor	Presente
Wlamir Leandro Motta Campos	CBAt	Presidente	Presente
Deborah Hunter	Bermuda Sport Antidoping Authority-BSADA	Diretora Executiva	Presente

AUTORIDADE BRASILEIRA DE CONTROLE DE DOPAGEM
St. Sudoeste Superquadra Sudoeste 301 -
Cruzeiro / Sudoeste / Octogonal, Brasília - DF, 70297-400
+55 (61) 2026-1478 | abcd@abcd.gov.br | www.abcd.gov.br

X Fórum Brasileiro Antidopagem

Diana Medina	Organización Regional Antidopaje Panamericana-ORAD-PAN	Gerente de Educação	Presente
Julio A. Motta-Pensabene	Agencia Nacional Antidopaje de Guatemala-ANADO-GUA	Diretor (Director)	Presente
Jeancarlos Contreras	Comisión Nacional Antidopaje de Venezuela-CONAD-VENEZUELA	Presidente	Presente
Tharcísio Anchieta da Silva	CONFEF	Conselheiro Federal	Presente
Hésojy Gley Pereira Vital da Silva	CFM	Membro da Câmara Técnica de Medicina do Esporte	Presente
Márcio de Paula e Oliveira	CREFITO 11	Conselheiro Suplente	Presente
Ricardo Vidal Alves Corrêa	CONFITTO	Representante o Presidente	Presente
João Guilherme Guimarães Gonçalves	TJD-AD	Ex-Procurador-Geral	Presente

Resumo dos assuntos tratados no X Encontro do Fórum Brasileiro Antidopagem:

1. Abertura e mediação do X Encontro do Fórum Brasileiro Antidopagem, realizada pela Presidente da ABCD, a Senhora Adriana Taboza, que fez os cumprimentos iniciais e as boas-vindas aos participantes. Em sua fala explicou a participação de convidados internacionais devido à importância do Encontro do Fórum, servindo de exemplo para outros países. Ademais, destacou que a ABCD foi convidada pela Agência Mundial Antidopagem-AMA/WADA para fazer uma apresentação sobre o Fórum Brasileiro Antidopagem, uma vez que o Fórum é uma exigência, sendo uma plataforma de conformidade que é necessário manter em território nacional para cumprir uma obrigação perante a UNESCO e a Convenção contra o Doping no Esporte, onde todas as organizações nacionais precisam implementar. Ressaltou ainda, que existem níveis de desenvolvimento diferentes em todo o mundo, sendo o modelo que existe no Brasil, desde 2020 funcionando muito bem, com muitas deliberações relevantes importantes e que a cada semestre serve para que entendam melhor todo o sistema, passem as melhores mensagens e também crie aí os deveres de casa para cumprir no semestre que segue após a reunião. Para finalizar fez o cumprimentos aos membros, aos convidados e agradeceu a presença da Chefe de Gabinete do Ministro, Valeska Monteiro, da Coordenadora

AUTORIDADE BRASILEIRA DE CONTROLE DE DOPAGEM
St. Sudoeste Superquadra Sudoeste 301 -
Cruzeiro / Sudoeste / Octogonal, Brasília - DF, 70297-400
+55 (61) 2026-1478 | abcd@abcd.gov.br | www.abcd.gov.br

- Geral do gabinete do ministro, Karen Araújo, à Secretária- Executiva Adjunta, Cíntia Mota e aos senhores Francisco León e Raphael Rezende da Agência Mundial Antidopagem- AMA/WADA. Passou a palavra para o Diretor do Escritório Latino-americano AMA-WADA, senhor Francisco León.

2. O diretor do escritório latino-americano da AMA-WADA, senhor Francisco León cumprimentou a todos os participantes do Fórum e agradeceu à Presidente pelo convite. Iniciou sua fala parabenizando o senhor Anthony Moreira, pela participação ativa e dedicação durante o Fórum que foi organizado pelo escritório regional para a América Latina e Caribe, realizado no dia 14 de maio de 2025, no qual contou com a colaboração contínua entre ABCD e a Agência Mundial Antidopagem- AMA/WADA, reforçando o compromisso compartilhado com a integridade esportiva, em um mundo onde as narrativas separatistas são cada vez mais frequentes, contando com a cooperação é fundamental para alcançar objetivos comuns. Além disso, agradeceu ao Brasil por ser um aliado e amigo nesta luta diária pela preservação dos valores do esporte, reconheceu e agradeceu aos líderes do governo brasileiro, liderados pelo Ministro do Esporte, André Fufuca, pela visão estratégica em relação ao esporte limpo e pelo apoio contínuo à ABCD e ao Laboratório Brasileiro Antidopagem, garantindo não apenas os recursos necessários, mas também a independência operativa dessas instituições essenciais. Ainda, parabenizou a ABCD por sua posição firme contra os jogos aprimorados, que é um evento que promove o uso irresponsável de substâncias proibidas, colocando em grave risco os valores do suporte ao olimpismo, a saúde dos atletas e a formação de cidadãos íntegros, tendo a decisão da ABCD de rejeitar esse tipo de iniciativa como um exemplo de liderança e compromisso com a verdadeira essência do esporte. Ressaltou que a cooperação multilateral, a integração da América Latina e do Caribe com objetivos compartilhados é essencial, pois somos mais fortes quando estamos unidos. Para finalizar, informou que iniciaram dois projetos importantes com a ABCD, alinhados com as prioridades estratégicas da Agência Mundial Antidopagem, onde o primeiro projeto visa fortalecer as capacidades e competências de inteligência e o segundo projeto é para melhorar a representação dos atletas dentro da governança das Organizações Nacionais Antidopagem, estando confiantes de que esses dois projetos importantes serão implementados com sucesso no Brasil em estreita coordenação com a equipe de ABCD. Finalizou sua fala agradecendo a oportunidade e se colocou à disposição.

3. A presidente Adriana enalteceu a fala em língua portuguesa do senhor Francisco León, uma vez que prestigiar a língua portuguesa tem sido uma reivindicação do Brasil, uma vez que é um continente que todas as suas representações são relevantes e como todas são relevantes, todas merecem ser ouvidas e faladas. Agradeceu também a todos a equipe da ABCD pelo trabalho, pela força e pelo engajamento. Finalizou a sua fala passando a palavra ao Coordenador-Geral e Presidente substituto, Anthony Moreira.

4. O coordenador-geral e presidente substituto da ABCD, Anthony Moreira, cumprimentou a todos os participantes do Fórum. Em sua fala inicial explicou que a criação do Fórum está diretamente vinculada ao decreto que o instituiu, o qual estabelece que compete ao Fórum Brasileiro fornecer dados antidopagem à Autoridade e auxiliar a ABCD no preenchimento de formulários obrigatórios previstos pelas diretrizes da UNESCO, além de atuar como plataforma nacional de conformidade com a convenção da UNESCO. Ressaltou que essa

AUTORIDADE BRASILEIRA DE CONTROLE DE DOPAGEM
St. Sudoeste Superquadra Sudoeste 301 -
Cruzeiro / Sudoeste / Octogonal, Brasília - DF, 70297-400
+55 (61) 2026-1478 | abcd@abcd.gov.br | www.abcd.gov.br

convenção foi um dos principais motivos para a criação do Fórum. Destacou ainda que o Fórum tem gerado grande impacto, servindo como exemplo para incentivar outras Organizações Nacionais Antidopagem a compreenderem a importância de envolver parceiros no processo, fortalecendo assim o sistema antidopagem. Informou que a ABCD enviará aos membros do Fórum o questionário *ADLogic*, para conhecimento e contribuições, considerando que, neste ano, a convenção da UNESCO completa vinte anos. Lembrou que, a cada dois anos, ocorre uma convenção em Paris, sendo a próxima prevista para outubro. Nesse contexto, mencionou que foi elaborado um primeiro questionário com sugestões de melhorias para o trabalho da convenção, cujas contribuições foram submetidas pela ABCD e pelos demais membros. Um dos principais pontos discutidos foi a busca por formas alternativas de financiamento, além das contribuições voluntárias. Explicou também que o questionário procurou avaliar se as competências da convenção estão claramente definidas em relação às da Agência Mundial Antidopagem. O Brasil entende que o papel da Agência Mundial Antidopagem é fundamental e que a convenção não deve assumir responsabilidades de forma unilateral, sem diálogo prévio com a Agência, considerando que esta já desempenha funções importantes há duas décadas. Assim, reforçou que a posição brasileira é de que a Agência Mundial Antidopagem deve ser consultada e suas competências respeitadas, pois qualquer tentativa de deslocamento dessas atribuições pode ser prejudicial. Sobre o questionário *ADLogic*, esclareceu que a ABCD já o preencheu com informações sobre as políticas executadas no Brasil nos últimos dois anos e que o documento será enviado aos membros do Fórum para avaliação e contribuições. Na sequência, apresentou os dados da ABCD referentes aos testes realizados em 2025, informando que, apenas no primeiro semestre, já foram realizados quase dois mil testes, de um total previsto de cerca de quatro mil e quinhentos testes para o ano. Destacou os desafios enfrentados no início do ano devido à aprovação tardia do orçamento federal, que só ocorreu em abril, com liberação de recursos em maio. No entanto, a ABCD conseguiu manter suas atividades graças ao planejamento realizado no ano anterior, com apoio do Gabinete do Ministro e da Secretaria-Executiva. O Coordenador afirmou que a ABCD segue operando normalmente e pretende atingir, e até superar, a meta anual, como tem feito nos últimos cinco anos. Para isso, ressaltou a importância da parceria com o Comitê Olímpico do Brasil e o Comitê Paralímpico Brasileiro, especialmente no que diz respeito à comunicação constante e aos investimentos realizados por meio das confederações. Mencionou os termos de delegação de coleta firmados com a ABCD e a elaboração de planos de testes com base nas informações de inteligência compartilhadas entre os comitês, citando como exemplos positivos a Confederação Brasileira de Atletismo e a Confederação Brasileira de Futebol. Além disso, enfatizou a necessidade de investimentos na área de comunicação, especialmente no desenvolvimento de um aplicativo que leve a plataforma "*Check* Jogo Limpo" aos celulares dos atletas, sendo necessário um parceiro disposto a realizar esse investimento, que, embora modesto, traria grande benefício aos atletas. Por fim, o Coordenador reforçou a importância da comunicação com as confederações e do apoio com investimentos, destacando que isso significa auxiliar a ABCD em todas as etapas do processo. Ressaltou que, nos casos de gestão de resultados, é essencial que as confederações e seus presidentes respondam e colaborem, pois a ausência de resposta enfraquece o sistema e pode comprometer a justiça, tanto para atletas que competem de forma limpa quanto para aqueles que possam ter cometido infrações. Concluiu agradecendo a oportunidade e colocando-se à disposição.

5. A presidente Adriana realizou uma breve explanação sobre o funcionamento das atividades

AUTORIDADE BRASILEIRA DE CONTROLE DE DOPAGEM
St. Sudoeste Superquadra Sudoeste 301 -
Cruzeiro / Sudoeste / Octogonal, Brasília - DF, 70297-400
+55 (61) 2026-1478 | abcd@abcd.gov.br | www.abcd.gov.br

relacionadas à integridade no âmbito do Ministério do esporte. Ela destacou que a ABCD contribui e também recebe contribuições de outras áreas de integridade do Ministério, que atualmente atuam de forma bastante integrada, com o objetivo de construir uma política mais ampla. A Presidente expressou agradecimentos pelo apoio contínuo recebido do Ouvidor, reconhecendo seu comprometimento com as pautas de integridade. Também mencionou a contribuição da Sra. Denise, Diretora substituta de integridade de apostas esportivas, cuja atuação enfrenta grandes desafios, mas que conta com o suporte da ABCD para superá-los. Enfatizou que o Ministério é uma instituição que valoriza o trabalho em equipe, promovendo uma interlocução constante entre suas áreas, o que fortalece a unidade institucional. Ressaltou ainda que se trata de uma equipe coesa, que compartilha dificuldades e busca, diariamente, soluções para os desafios enfrentados. Na sequência, informou sobre uma recente mudança na equipe: a Coordenadora-Geral de Educação, Cristiane Vera, deixou a função para assumir novos desafios, tendo sido registrada a relevância e a importância da contribuição prestada por essa servidora durante seu período de atuação. Em seguida, apresentou a nova Coordenadora-Geral de Educação, Ana Bonetti, que aceitou o desafio de assumir a função. Por fim, encerrou sua fala passando a palavra para a apresentação de uma mensagem gravada pela Sra. Ana Bonetti.

6. No vídeo apresentado, a Coordenadora-Geral de Educação da ABCD, Ana Bonetti, cumprimentou a todos os participantes e iniciou sua mensagem expressando o desejo de estar presente ao vivo. No entanto, devido a um compromisso previamente assumido, sua participação não foi possível em tempo real. Ela registrou que, na qualidade de Coordenadora-Geral de Educação da ABCD e também como triatleta, vivencia o esporte tanto em sua dimensão prática quanto institucional. Destacou que, como atleta, conhece profundamente as alegrias, os desafios e as decisões difíceis que fazem parte da rotina esportiva, já como coordenadora, acompanha de perto o impacto real da educação antidopagem na vida dos atletas, treinadores e famílias. Ressaltou que, a cada ação e parceria, a informação e o conhecimento atuam como instrumentos de proteção e prevenção eficazes. Ela enfatizou a importância da atuação conjunta, especialmente com o Comitê Olímpico do Brasil (COB) e o Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB), instituições de referência que têm o poder de influenciar diretamente a cultura esportiva nacional. Acrescentou que as ações ou omissões do COB e do CPB servem de diretriz para confederações, federações e clubes. Assim, se a antidopagem for tratada como prioridade por essas entidades, será igualmente priorizada por todo o sistema esportivo. Ela mencionou ainda que o Código Mundial Antidopagem, em seu artigo 20, estabelece atribuições e responsabilidades adicionais aos comitês olímpico e paralímpico nacionais, incluindo o dever de planejar, implementar, avaliar e promover a educação antidopagem conforme o Padrão Internacional para Educação. Também é responsabilidade desses comitês exigir que as federações nacionais realizem práticas educativas em coordenação com a Organização Nacional Antidopagem. Afirmou, que nenhum evento, ação ou projeto esportivo promovido pelo COB ou CPB deve ocorrer sem considerar a antidopagem, especialmente no âmbito educacional. Destacou que a ABCD não deseja ser acionada apenas em grandes eventos, diante de resultados positivos ou em momentos de crise, mas sim estar presente desde o início, nas formações, competições, exposições e bastidores, ao lado de quem faz o esporte acontecer.
Ela reforçou que a ABCD está pronta para somar esforços, lembrando que uma parceria

AUTORIDADE BRASILEIRA DE CONTROLE DE DOPAGEM
St. Sudoeste Superquadra Sudoeste 301 -
Cruzeiro / Sudoeste / Octogonal, Brasília - DF, 70297-400
+55 (61) 2026-1478 | abcd@abcd.gov.br | www.abcd.gov.br

exige compromisso mútuo. Assim como cabe à ABCD orientar, apoiar e oferecer ferramentas, é responsabilidade do COB e do CPB incluir a educação antidopagem em todos os seus projetos e eventos, prevendo recursos e defendendo, perante a sociedade, que integridade e performance caminham juntas. Ressaltou que a antidopagem não é um detalhe, acessório ou coadjuvante, mas sim a essência do jogo limpo no esporte. Finalizou sua fala com um convite e um compromisso em que a ABCD está disponível para apoiar, orientar e colaborar, mesmo diante de limitações logísticas e orçamentárias. Reforçou que a instituição possui expertise reconhecida e frequentemente elogiada pela Agência Mundial Antidopagem, e que busca parcerias responsáveis, ativas e comprometidas com ações concretas. Juntos, afirmou, é possível fortalecer ainda mais a missão pelo jogo limpo e fazer a diferença.

7. A presidente Adriana registrou o agradecimento à Coordenadora-Geral de Educação da ABCD, Ana Bonetti, pela importante mensagem apresentada e solicitou aos representantes do Comitê Olímpico do Brasil (COB) e do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) que reproduzam essa mensagem, a qual será registrada em ata, para as confederações, a fim de que tomem ciência das informações compartilhadas e se integrem ao sistema da forma devida. Em seguida, prosseguiu com os agradecimentos pela presença da Sra. Deborah Hunter, da Autoridade Nacional de Bermuda, do Sr. Júlio Mota, representante da Agência Nacional Antidopagem da Guatemalada, expressando a expectativa de que a reunião tenha contribuído positivamente e reiterando a disposição para manter o diálogo em prol do desenvolvimento da antidopagem na região. Informou, então, o início da pauta destinada aos membros externos da ABCD, que, embora externos, integram o fórum, e passou a palavra ao Vice-Presidente da CAUT, doutor Roberto Nahon.

8. O vice-presidente da Comissão de AUT- CAUT, doutor Roberto Nahon, cumprimentou a todos os participantes. Iniciou sua fala apresentando um conteúdo elaborado pelo Presidente da CAUT, Dr. José Kawazoe. Informou que estava representando tanto o presidente da comissão quanto os demais colegas que, de forma voluntária, atuam para garantir que os atletas sejam tratados de maneira adequada, assegurando que nenhum pedido de isenção tenha como base a intenção de dopagem. Destacou a participação ativa da comissão em diversos congressos médicos, ressaltando a importância da formação ética do médico do esporte, que deve tratar o atleta sem comprometer os princípios do jogo limpo. Nesse contexto, anunciou a realização do próximo congresso brasileiro da especialidade, que ocorrerá em São Paulo, no dia 19 de novembro do corrente ano. Reforçou que, como nas edições anteriores, a ABCD será convidada a participar, considerando a relevância do evento no Brasil e no continente. Ao abordar as estatísticas, observou que o número de solicitações no futebol não apresentou aumento significativo em relação a anos anteriores, no entanto, destacou que modalidades olímpicas registraram um crescimento nos pedidos em 2025. Ao analisar os dados por classe terapêutica nos anos de 2023, 2024 e 2025, chamou a atenção para o aumento expressivo de solicitações envolvendo a substância S6, por estimulantes, principalmente nos diagnósticos de TDAH. Ressaltou ainda o o aumento no uso de corticosteroides injetáveis, que passaram a figurar entre as substâncias mais solicitadas desde sua proibição. Esses dados justificam o trabalho contínuo da CAUT, que identificou também um número considerável de pedidos desnecessários, muitos envolvendo substâncias fora da lista de proibição, o que reforça a necessidade de ações educativas.

AUTORIDADE BRASILEIRA DE CONTROLE DE DOPAGEM
St. Sudoeste Superquadra Sudoeste 301 -
Cruzeiro / Sudoeste / Octogonal, Brasília - DF, 70297-400
+55 (61) 2026-1478 | abcd@abcd.gov.br | www.abcd.gov.br

Mencionou dois casos específicos: um em que o atleta solicitou isenção para uma substância cuja autorização ainda estava válida, e outro em que houve pedido de revisão de uma negativa emitida em 2024, cuja decisão foi mantida pelo painel revisor. O Vice-Presidente destacou a estreita colaboração com a ABCD, com a sociedade médica e outras especialidades, sempre com foco em medidas educativas. Reforçou que os pedidos partem de médicos, e que a educação é essencial para garantir um trabalho ético e eficaz. Nesse sentido, a comissão tem atuado ativamente em cursos de graduação e pós-graduação em medicina do esporte, além de eventos e ligas acadêmicas, com o objetivo de formar profissionais comprometidos com o jogo limpo. Por fim, reiterou a importância de manter o exercício da medicina alinhado aos princípios éticos, conforme orientações do Conselho Federal de Medicina (CFM), que proíbe, por exemplo, o uso de esteroides anabolizantes para fins estéticos ou de performance, dentro ou fora do esporte. Encerrou sua apresentação reafirmando o compromisso intransigente da CAUT com o jogo limpo, dentro e fora das competições.

9. A presidente Adriana agradeceu as considerações destacando a relevância de registrar em ata que vem sendo realizado um trabalho muito mais integrado e científico, especialmente no que diz respeito às questões relacionadas aos novos movimentos na estrutura esportiva. Enfatizou a importância dos pedidos recebidos para TDAH, dos estudos apresentados pela CAUT, bem como do alinhamento promovido com a Agência Mundial, com o objetivo de garantir total conformidade com os padrões estabelecidos. Ela expressou gratidão pelo zelo e cuidado demonstrados, reconhecendo o esforço e a dedicação empenhados no trabalho. Solicitou ainda que fosse registrada a data de retorno, ressaltando que conste em ata, juntamente com suas palavras enquanto membro permanente deste Fórum da antidopagem no país. Por fim, fez um reconhecimento ao trabalho do Dr. João Guilherme, que atuou por seis anos na procuradoria do Tribunal de Justiça Desportiva Antidopagem em prol do esporte limpo, com esforço e dedicação, e em seguida passou a palavra ao Dr. João Guilherme.

10. O ex-procurador-geral do Tribunal de Justiça Desportiva Antidopagem- TJD-AD, Dr. João Guilherme, cumprimentou a todos e iniciou sua fala ressaltando que foi um imenso prazer atuar em nome da antidopagem, junto ao tribunal e, especialmente, ao lado da Procuradoria. Destacou que foram seis anos de atuação nos quais aprendeu muito, sobretudo em razão das decisões proferidas pelos auditores. Explicou que, ao longo do tempo, sua visão foi se transformando, especialmente a partir de seu segundo mandato, quando passou a adotar uma postura mais atenta às ações da ABCD, em virtude de uma mudança de abordagem dos auditores, que passaram a adotar uma postura mais favorável ao atleta, muitas vezes em razão de certa dubiedade na interpretação das normas. Diante disso, sentiu a necessidade de aprofundar seu entendimento sobre o trabalho da ABCD, especialmente no que diz respeito à gestão de resultados. Compartilhou que chegou à conclusão de que a ABCD é a verdadeira guardiã dos padrões normativos, atuando com excelência na educação e aplicação de cada ato normativo. Ressaltou que, ao longo desses seis anos, pôde observar que a instituição segue rigorosamente todos os atos administrativos. Relatou ainda suas experiências em simpósios da Agência Mundial, destacando que, em 2024, uma das apresentações foi estruturada em quatro pilares: educação, testes, sanções ao atleta, a inteligência e investigação, e a aplicação da lei. Mencionou a atuação da Europol entre 2022 e 2024, a

AUTORIDADE BRASILEIRA DE CONTROLE DE DOPAGEM
St. Sudoeste Superquadra Sudoeste 301 -
Cruzeiro / Sudoeste / Octogonal, Brasília - DF, 70297-400
+55 (61) 2026-1478 | abcd@abcd.gov.br | www.abcd.gov.br

entrada da Interpol entre 2024 e 2025, e a previsão de introdução de inteligência e investigação na América do Sul em 2026 a 2027, seguida pela África em 2027 e 2028. Demonstrou preocupação com o novo padrão internacional de inteligência e investigação previsto para ser editado neste ano, considerando os próximos três anos como cruciais, que será marcado por intensos debates sobre as mudanças previstas para 2027. Manifestou sua crença de que, dada a liderança exercida pelo Brasil na América do Sul, a ABCD assumirá papel central nesse processo. Aproveitou a oportunidade para solicitar informações sobre a edição do novo padrão internacional de investigação e inteligência. Finalizou sua fala agradecendo pela oportunidade e se colocando à disposição.

11. A presidente Adriana agradeceu pela contribuição do Ex-Procurador TJD-AD, João Guilherme Guimarães Gonçalves. Finalizou a sua fala passando a palavra ao Raphael Rezende da agência mundial para responder aos questionamentos a respeito de inteligência e investigação.

12. O representante da Agência Mundial Antidopagem- AMA/WADA, Raphael Rezende, cumprimentou todos os participantes e iniciou sua fala agradecendo ao Dr. João Guilherme por todo o trabalho desempenhado como membro do tribunal, expressando o desejo de que este afastamento seja apenas temporário. Em seguida, explicou que o projeto em questão teve início na Europa, foi posteriormente expandido para a Oceania, também para a Ásia, estando agora em processo de implementação na América do Sul. Relatou que em conversas com o governo brasileiro, houve interesse em trazer o projeto para a região sul-americana. Destacou que, conforme mencionado, nos anos de 2026 e 2027 serão realizados três workshops, cuja organização está em andamento. Alguns países já se ofereceram para sediar os eventos, e o Brasil se propôs a sediar a conferência final. Essa conferência contará não apenas com a participação de países sul-americanos, mas também de representantes de diversas partes do mundo, marcando o encerramento do projeto em território brasileiro. Como forma de retribuição, a Agência Mundial está propondo uma parceria entre as Organizações Nacionais Antidopagem que foram treinadas na Europa com a ABCD para iniciar ainda neste ano a implementação do projeto no Brasil. O novo padrão de investigações será aprovado na Coréia do Sul e entrará em vigor em seguida. Finalizou sua fala agradecendo a atenção de todos.

13. A Presidente Adriana agradeceu ao Sr. Raphael Rezende e destacou que as colocações aqui seguirão na pauta e podem ser motivos de novas reuniões e desdobramentos para conversarem e deliberarem melhor a respeito. Agradeceu a parceria, empenho e dedicação do presidente da Confederação Brasileira de Atletismo , Sr. Wlamir Mota, que tem cuidado da antidopagem dentro do atletismo melhorando muito a educação, a execução de testes e o controle, sendo impressionante o avanço nesse esporte que é tão importante para o Brasil

AUTORIDADE BRASILEIRA DE CONTROLE DE DOPAGEM
St. Sudoeste Superquadra Sudoeste 301 -
Cruzeiro / Sudoeste / Octogonal, Brasília - DF, 70297-400
+55 (61) 2026-1478 | abcd@abcd.gov.br | www.abcd.gov.br

e para o mundo. Passou a palavra para o presidente da Confederação Brasileira de Atletismo, Sr. Wlamir Mota.

14. O Presidente da Confederação Brasileira de Atletismo-CBAt, Sr.Wlamir Mota, saudou e parabenizou a presidente Adriana Taboza e a todos que integram o Fórum. Destacou que para a CBAt tem sido um prazer e um privilégio esta parceria com a ABCD, uma vez que assumiram esse compromisso. Relatou que é bom ter a chancela e poder falar que está ao lado da ABCD, na qual respeita todas as normativas no sentido de transformar a mentalidade do nosso atleta, com relação à importância do jogo limpo, não sendo apenas questão da formação, mas também de valores. Registrou que é um orgulho ter a presença da ABCD em todos os campeonatos brasileiros a partir do sub 16, com estandes, palestras, educando os treinadores, mostrando para os atletas o que é a antidopagem e a importância disso no esporte e nas suas vidas. Pontuou ainda que é criada uma consciência cidadã e com certeza estão plantando sementes que serão árvores frondosas e acredita que a partir do momento que se faz isso, estarão falando cada vez menos de dopagem e cada vez mais de antidopagem, não sendo apenas a questão da preocupação com o resultado do teste e sim, com a consciência de que estão trabalhando com atletas e treinadores que já têm no seu subconsciente, que nada fora do jogo limpo interessa, não existindo esporte e glória se não tiverem o compromisso com o jogo limpo. Assim, finalizou suas palavras agradecendo todo o time da ABCD, a parceria e que estará sempre à disposição e na primeira fila, aplaudindo todas as ações.

15. A Presidente Adriana agradeceu ao Sr. Wlamir Mota pelo seu engajamento, parceria, além da vontade de ver o esporte limpo. Agradeceu também a presença do Sr. Tarcísio Anchieta, representante do Conselho Federal de Educação Física -CONFEF, que participou do Fórum pela segunda vez e registrou que tem planos para seguir com a antidopagem e com o jogo limpo dentro das academias e que, em um segundo momento, possam marcar uma reunião entre a ABCD e o CONFEF para dar andamento aos projetos que estão sendo iniciados dentro da ABCD. Passou a palavra para o presidente do Tribunal de Justiça Desportiva Antidopagem, Sr. João Antonio.

16. O Presidente do Tribunal de Justiça Desportiva Andidopagem-TJD-AD, Dr. João Antônio de Albuquerque e Souza, cumprimentou a todos os presentes. Iniciou sua fala agradecendo a oportunidade, como também, ao do Dr. João Guilherme que falou anteriormente. Enalteceu o papel da autonomia e da independência do tribunal esclarecendo que atuam de forma independente da ABCD, sendo o tribunal composto por 18 membros. Destacou que a indicação dos membros do tribunal é tripartite, ou seja, 1/3 dos membros é indicado pela

AUTORIDADE BRASILEIRA DE CONTROLE DE DOPAGEM
St. Sudoeste Superquadra Sudoeste 301 -
Cruzeiro / Sudoeste / Octogonal, Brasília - DF, 70297-400
+55 (61) 2026-1478 | abcd@abcd.gov.br | www.abcd.gov.br

Comissão Nacional de Atletas, 1/3 é indicado pelas confederações e 1/3 é indicado pelo governo federal, onde precisam ter uma homologação, aprovação em reuniões do Conselho Nacional do Esporte- CNE e ressaltou que as reuniões do CNE eram mais frequentes no passado e não têm sido mais realizadas constantemente. Diante disso estão numa situação preocupante, uma vez que oito mandatos estão finalizando no início de 2026 e que precisa com uma certa urgência de 4 a 5 nomes indicados pela Comissão Nacional dos Atletas-CNA, de 4 nomes indicados pelas confederações e de pelo menos um nome indicado pelo governo federal. Ademais, informou que não basta apenas substituir auditores no tribunal, sendo muito importante qualificar os novos membros antes de assumirem a importante função de julgar as violações de regra antidopagem. Apelou que é muito importante ter os nomes aprovados na reunião do CNE. Além disso, complementou que também é muito importante essa reunião do CNE para aprovação de novos membros para a procuradoria, sendo muito necessários para a justiça desportiva. Continuou o apelo para que as entidades indiquem membros para o tribunal e cumpram o papel de indicar nomes para que sejam chancelados. Finalizou ressaltando a importância da capacitação dos membros para aumentar o entendimento do código mundial e que o Brasil possa aplicar sanções justas para os atletas estando em conformidade com a agência mundial. Finalizou a palavra e agradeceu.

17. A Presidente Adriana agradeceu a palavra ao Dr. João Antônio de Albuquerque e Souza e chamou a atenção para o Conselho Nacional de Atletas, representado na reunião pela Natália Falavigna, além do CPB e do COB que podem ajudar a fazer as indicações de membros para a próxima reunião do CNE. Reforçou ainda, que as indicações são necessárias para a continuidade do funcionamento do tribunal e para que a gente tenha um tribunal forte, com decisões consistentes, inquestionáveis. Registrou ainda que seja realizada uma reunião em um segundo momento para tratar deste assunto, auxiliar e tirar as dúvidas e como podem avançar nessa indicação. Informou que, a Secretaria-Executiva e o Gabinete do Ministro já trabalham para que essa reunião aconteça o mais breve possível. Finalizou a sua fala passando a palavra ao Prof. Dr. Henrique Marcelo.

18. O Diretor do Laboratório Brasileiro de Controle de Dopagem-LBCD, Prof. Dr. Henrique Pereira, cumprimentou a todos do Fórum. Iniciou a sua fala apresentando o Laboratório Brasileiro de Controle de Dopagem-LBCD, associado ao LADETEC, membro do instituto de química da universidade federal do Rio de Janeiro. Ressaltou que o LBCD é o representante da América do Sul entre 30 laboratórios espalhados em 28 países acreditados na Agência Mundial Antidopagem e que sentem orgulho de fazer parte do Sistema Brasileiro Antidopagem com o protagonismo da ABCD. Destacou que o Brasil está em uma situação privilegiada, porque mais do que ter um laboratório, tem um sistema antidopagem atuante,

AUTORIDADE BRASILEIRA DE CONTROLE DE DOPAGEM
St. Sudoeste Superquadra Sudoeste 301 -
Cruzeiro / Sudoeste / Octogonal, Brasília - DF, 70297-400
+55 (61) 2026-1478 | abcd@abcd.gov.br | www.abcd.gov.br

que é protagonizado pela ABCD. Além disso, noticiou que o LBCD foi contemplado em um edital da FINEP para a reposição de todos os equipamentos, ou pelo menos de grande parte dos equipamentos analíticos do laboratório, sendo fundamental para a continuidade do laboratório. Explicou que o Sistema Antidopagem Brasileiro protagonizado pela ABCD precisa dos chamados stakeholders, que podem providenciar apoio político, busca por recursos excepcionais e agilização da burocracia, sendo fundamental para as demandas não caírem no ritmo da burocracia brasileira, por vezes, não respondendo na medida da necessidade. Registrou ainda, que no último dia 13 de maio o LBCD comemorou 10 anos, no entanto, o projeto a ntidopagem do UFRJ tem 36 anos de existência e por ocasião de uma participação muito fundamental do então secretário da ABCD, Marco Aurélio Klein, começou a ser chamado de LBCD. Registrou que estão muito felizes com os 10 anos, uma vez que ganharam de presente dois milhões de reais do edital da FINEP, do programa de apoio a políticas públicas baseadas em conhecimento científico e agradeceu ao Ministério do Esporte por terem sido contemplados com esse edital, sendo uma sinalização de apoio do governo brasileiro ao programa antidopagem e ao programa da Agência Mundial. Ainda, ressaltou a consolidação das parcerias internacionais, nas quais recebem amostras todos os dias do Equador, da Argentina, do Peru, cujas amostras estão levando apenas 2 dias para chegar, passando por fronteiras, sem problemas. Ademais, relatou que estão consolidando a parceria com os colegas do Paraguai. Esclareceu que a situação aduaneira está superada, existindo algumas situações pontuais, mas que estamos no mesmo pé de qualquer laboratório da Europa ou dos Estados Unidos ou da Ásia próximo. Lembrou aos colegas de outras Organizações Nacionais Antidopagem, que a fronteira brasileira está aberta para receber análises de amostras de controle de dopagem. Explicou que o fortalecimento dos contatos com a Anvisa, a Receita Federal, a ABRATEC e agora com a DHL, que é o principal courier da América do sul, têm tido uma evolução muito importante para receber amostras das outras nados e federações sul Americanas. Agradeceu o aprofundamento da relação do laboratório com o COB, uma vez que são um laboratório da universidade com vocação de fazer educação. Apresentou ainda o mapa de recebimento de amostras nos últimos 3 anos, no qual em 2025 a projeção é que terão um quadro muito semelhante ao dos outros anos. Destacou que o laboratório tem condição de receber no mínimo o dobro de amostras com o novo investimento através do projeto da FINEP e com o apoio do Ministério do esporte, sendo importante aumentar o número de amostras coletadas no Brasil além da ampliação das alianças com os colegas da América do sul e América Latina para que o laboratório possa de fato responder ao enorme investimento público feito pelo Brasil por conta dos Jogos Olímpicos. Ademais, apresentou que ainda têm situações pontuais de retenção de amostras e agradeceu muito aos colegas da Receita Federal e da Anvisa e à DHL por todo o apoio e o objetivo é tornar o índice igual a zero, para que possam agilizar ao máximo a chegada de amostras no Brasil, sendo o esperado pela Agência

AUTORIDADE BRASILEIRA DE CONTROLE DE DOPAGEM
St. Sudoeste Superquadra Sudoeste 301 -
Cruzeiro / Sudoeste / Octogonal, Brasília - DF, 70297-400
+55 (61) 2026-1478 | abcd@abcd.gov.br | www.abcd.gov.br

Mundial. Relatou sobre a fuga de cérebros do laboratório, pelo nível de competência os colegas procuram outros horizontes, sendo um problema real, no qual o LBCD saiu de 54 membros para aproximadamente 40. Registrou que a UFRJ e o Ministério do Esporte estão cientes que é necessário a reposição dos quadros técnicos do LBCD. Concluiu agradecendo à presidente Adriana Taboza, servidora pública compromissada, que faz um trabalho absolutamente exemplar na frente da ABCD. Finalizou a sua fala agradecendo a todos os presentes.

19. A Presidente Adriana Taboza registrou que foram muitos problemas e que é preciso enaltecer os avanços que foram conquistados em relação ao transporte de amostras, devendo-se muito ao fórum, a todos os contatos estabelecidos e ao empenho do trabalho diário do professor Henrique para essa conquista em conjunto com o governo federal e com a ABCD. Agradeceu também ao gabinete da Secretaria-Executiva, representada pela Cíntia. Passou a palavra para a Chefe de Gabinete do Ministro, Valeska Queiroz.

20. A Chefe de Gabinete do Ministro do Esporte, Valeska Queiroz, cumprimentou a todos os presentes. Iniciou sua fala destacando que está representando o Gabinete do Ministro André Fufuka e fez menção ao trabalho conjunto com a Secretaria-Executiva Adjunta. Ressaltou que a Presidente Adriana foi a primeira pessoa que ela recebeu no Gabinete para apresentar a ABCD e suas competências. Destacou que com conhecimento se valoriza as boas causas, como por exemplo, a pauta de integridade que faz parte de todas as áreas do MEsp, sendo o jogo limpo intrínseco à natureza do esporte. Ressaltou também a fala do Sr.Francisco, da Agência Mundial Antidopagem, na qual enalteceu o governo federal devido à ajuda na parte dos recursos, além da independência que o governo federal tem dado, em especial, à ABCD e que o ministro André Fufuca respeita a independência sem interferir, pela natureza do trabalho, a relevância e a importância do tema. Concluiu sua fala informando a participação do ministro na Comissão de Esporte da Câmara dos Deputados, onde realizou uma apresentação sobre as políticas públicas que têm sido adotadas no ministério e apresentaram a parceria do Mesp com o MCTI, que possibilitou o repasse de um milhão, novecentos e setenta e cinco mil e quatrocentos reais, da FINEP, para o Laboratório Brasileiro de Controle de Dopagem com o objetivo de renovar o parque tecnológico, e que o manterá em lugar de destaque entre o seleto grupo dos 30 laboratórios no mundo acreditados internacionalmente para a realização de análises no país. Agradeceu a todos e colocou o gabinete do ministro à disposição.

AUTORIDADE BRASILEIRA DE CONTROLE DE DOPAGEM
St. Sudoeste Superquadra Sudoeste 301 -
Cruzeiro / Sudoeste / Octogonal, Brasília - DF, 70297-400
+55 (61) 2026-1478 | abcd@abcd.gov.br | www.abcd.gov.br

21. A presidente Adriana agradeceu à Valeska Queiroz, destacando a persistência para esclarecer todos os pontos relevantes logo na chegada do ministro, uma vez que ali se deu o primeiro passo para todo o apoio que a ABCD tem recebido até hoje. Deu continuidade agradecendo a apresentação e a presença do Fernando Torres, presidente da Sociedade Brasileira de Medicina do Exercício e do Esporte, da Natália Falavigna representando o Conselho Nacional de Atletas, do André Siqueira e Emanuel Rego, representantes do Comitê Olímpico do Brasil, do Roberto Vital, representante do Comitê Paralímpico Brasileiro, do Caio Medauar representando o Instituto Brasileiro de Direito Desportivo, do Daniel Cola da Polícia Federal, do Giancarlo da Comissão Nacional Antidopagem da Venezuela, do Hésojy Gley, representante do Conselho Federal de Medicina, e do Ricardo Vidal Alves Correia, do Conselho Federal de Fisioterapia. Finalizou passando a palavra para Caio Medauar, representante do IBDD.

22. O vice-presidente do Instituto Brasileiro de Direito Desportivo-IBDD, Caio Medauar, cumprimentou a todos do Fórum. Iniciou sua fala parabenizando a presidente Adriana pelo trabalho que tem sido feito na ABCD, além da importância da realização do fórum que tem sido ampliado, sendo digno de nota e de elogios. Finalizou sua fala destacando a satisfação e honra de poder participar do fórum, agora como vice-presidente do IBDD.

23. A presidente Adriana agradeceu ao Sr.Caio Medauar pelas suas palavras e passou a palavra para o Fernando Torres do SBMEE.

24. O presidente da Sociedade Brasileira de Medicina do Exercício e do Esporte- SBMEE, Dr. Fernando Torres, cumprimentou a todos do Fórum. Iniciou sua fala enfatizando que em termos de capacitação, de informação e de ensino, eles possuem um Termo de Cooperação Técnico Científico com O Comitê Paralímpico Brasileiro- CPB e com o Comitê Olímpico do Brasil – COB e também com a Confederação Brasileira de Atletismo – CBAT. Ressaltou que têm uma parceria de longa data com a ABCD também, e lembrou todas as participações nos eventos da SBMEE. Convidou a todos para o Congresso a ser realizado no final do ano, na data de 20 a 22 de novembro, em São Paulo, no qual a ABCD sempre tem uma mesa disponibilizada. Finalizou a sua fala agradecendo a todos os presentes.

25. A Presidente Adriana agradeceu ao Dr. Fernando pela palavras e passou a palavra para o Sr. Tharcísio Anchieta, Diretor do Conselho Federal de Educação Física-CONFEF.

AUTORIDADE BRASILEIRA DE CONTROLE DE DOPAGEM
St. Sudoeste Superquadra Sudoeste 301 -
Cruzeiro / Sudoeste / Octogonal, Brasília - DF, 70297-400
+55 (61) 2026-1478 | abcd@abcd.gov.br | www.abcd.gov.br

26. O Diretor do Conselho Federal de Educação Física-CONFEF, senhor Tharcísio Anchieta, cumprimentou a todos os participantes do Fórum. Iniciou sua fala registrando a felicidade em participar mais uma vez desse fórum. Ressaltou que as discussões são muito ricas e que o Conselho Federal de Educação Física poderá ajudar no processo de comunicação de divulgação. Ademais, destacou sobre o interesse em contribuir no processo de elaboração para o aplicativo, uma vez que o CONFEF pode ajudar a fazer com que chegue nos atletas, nos treinadores e de todos interessados.

27. A Presidente Adriana agradeceu pela disponibilidade do CONFEF em colaborar com a evolução do sistema. Agradeceu a todos os membros e convidados e fez o encerramento das atividades do Fórum.

AUTORIDADE BRASILEIRA DE CONTROLE DE DOPAGEM
St. Sudoeste Superquadra Sudoeste 301 -
Cruzeiro / Sudoeste / Octogonal, Brasília - DF, 70297-400
+55 (61) 2026-1478 | abcd@abcd.gov.br | www.abcd.gov.br